Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

Longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta: fatores associados ao sucesso

Clinical longevity of direct composite resin restorations: factors associated with success
Longevidad clínica de las restauraciones directas de resina compuesta: factores asociados al éxito

Rebeca Correia Costa Rufino – Centro Universitário Cesmac, rebecaccruf@hotmail.com – Odontologia | ORCID: 0009-0005-0074-6798
Ângela Martins Da Silva França – Centro Universitário Cesmac, angelafranca.al@gmail.com – Odontologia | ORCID: 0009-0001-9731-5994
Izabel Cristina Gomes de Mendonça – Centro Universitário Cesmac, belgomess@gmail.com – Orientadora | ORCID: 0000-0002-6098-318X

Resumo: As restaurações diretas em resina composta representam uma alternativa amplamente utilizada na Odontologia Restauradora, devido à sua capacidade de restabelecer a estética e a função dentária, preservando as estruturas naturais. Entretanto, sua longevidade clínica depende de diferentes fatores relacionados às propriedades dos materiais, às técnicas restauradoras e às condições bucais dos pacientes. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores associados ao sucesso e à longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, natureza descritiva e caráter exploratório, fundamentada na análise de 12 publicações científicas selecionadas, publicadas entre 2022 e 2026, que abordaram aspectos técnicos, clínicos e comportamentais relacionados à durabilidade restauradora. Os resultados evidenciaram que a qualidade dos procedimentos adesivos, o controle da umidade, a fotopolimerização adequada, a resistência dos materiais e a execução criteriosa do acabamento e polimento constituem fatores importantes para o desempenho clínico das restaurações. Além disso, condições como higiene oral inadequada, risco de cárie, hábitos parafuncionais e ausência de acompanhamento odontológico podem comprometer sua durabilidade. Entre as principais complicações discutidas, destacaram-se fraturas, alterações marginais, desgaste e perda de retenção. Conclui-se que a longevidade das restaurações diretas em resina composta depende de uma abordagem integrada, envolvendo planejamento individualizado, execução técnica adequada, manutenção preventiva e participação dos pacientes nos cuidados com a saúde bucal.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente. Longevidade. Odontologia Restauradora. Falha de Restauração Dentária.

Abstract: Direct composite resin restorations are widely used in restorative dentistry because of their ability to restore dental aesthetics and function while preserving natural tooth structures. However, their clinical longevity depends on several factors related to material properties, restorative techniques, and patients' oral conditions. This study aimed to analyze the main factors associated with the success and clinical longevity of direct composite resin restorations. This narrative literature review adopted a qualitative, descriptive, and exploratory approach, based on the analysis of 12 selected scientific publications from 2022 to 2026 addressing technical, clinical, and behavioral aspects related to restoration durability. The findings indicated that the quality of adhesive procedures, moisture control, adequate light curing, material resistance, and proper finishing and polishing techniques are important factors influencing the clinical performance of restorations. Furthermore, inadequate oral hygiene, caries risk, parafunctional habits, and lack of regular dental follow-up may compromise their durability. The main complications discussed included fractures, marginal alterations, material wear, and loss of retention. It was concluded that the clinical longevity of direct composite resin

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

restorations depends on an integrated approach involving individualized treatment planning, appropriate technical procedures, preventive maintenance, and active patient participation in oral health care. These findings highlight the importance of adopting evidence-based and conservative restorative practices to improve clinical outcomes and preserve dental structures over time.

Keywords: Composite Resins. Dental Restoration, Permanent. Longevity. Restorative Dentistry. Dental Restoration Failure.

Resumen: Las restauraciones directas de resina compuesta representan una alternativa ampliamente utilizada en la odontología restauradora, debido a su capacidad para restablecer la estética y la función dentaria, preservando las estructuras naturales. Sin embargo, su longevidad clínica depende de distintos factores relacionados con las propiedades de los materiales, las técnicas restauradoras y las condiciones bucales de los pacientes. El presente estudio tuvo como objetivo analizar los principales factores asociados al éxito y a la longevidad clínica de las restauraciones directas de resina compuesta. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, de enfoque cualitativo, naturaleza descriptiva y carácter exploratorio, fundamentada en el análisis de 12 publicaciones científicas seleccionadas, publicadas entre 2022 y 2026, que abordaron aspectos técnicos, clínicos y conductuales relacionados con la durabilidad restauradora. Los resultados evidenciaron que la calidad de los procedimientos adhesivos, el control de la humedad, la fotopolimerización adecuada, la resistencia de los materiales y la ejecución cuidadosa del acabado y pulido constituyen factores importantes para el desempeño clínico de las restauraciones. Además, condiciones como la higiene oral inadecuada, el riesgo de caries, los hábitos parafuncionales y la ausencia de seguimiento odontológico pueden comprometer su durabilidad. Entre las principales complicaciones analizadas destacaron las fracturas, las alteraciones marginales, el desgaste y la pérdida de retención. Se concluye que la longevidad de las restauraciones directas de resina compuesta depende de un enfoque integrado que incluya planificación individualizada, ejecución técnica adecuada, mantenimiento preventivo y participación de los pacientes en el cuidado de la salud bucal.

Palabras clave: Resinas Compuestas. Restauración Dental Permanente. Longevidad. Odontología Restauradora. Fracaso de la Restauración Dental.

1. Introdução

A Odontologia Restauradora tem apresentado avanços significativos nas últimas décadas, especialmente no desenvolvimento de materiais e técnicas que possibilitam a recuperação estética e funcional dos elementos dentários, com maior preservação das estruturas naturais. Nesse contexto, as resinas compostas destacam-se como uma das principais alternativas utilizadas em restaurações diretas, devido à sua versatilidade, capacidade de reprodução das características dentárias e possibilidade de realização de procedimentos minimamente invasivos. Entretanto, apesar das melhorias nas propriedades físicas e mecânicas desses materiais, a longevidade clínica das restaurações permanece como um aspecto importante para a prática odontológica, considerando que seu desempenho depende de

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

diferentes fatores associados ao material, à técnica restauradora e às condições bucais do paciente. Segundo Paula et al. (2025), a longevidade das restaurações diretas em resina composta em dentes posteriores constitui uma temática relevante para a compreensão dos fatores relacionados à durabilidade e à manutenção dos resultados restauradores.

A utilização das resinas compostas está diretamente relacionada à busca por procedimentos conservadores, capazes de restabelecer a anatomia, a função mastigatória e a harmonia estética dos dentes comprometidos. O desenvolvimento dos sistemas adesivos e o aperfeiçoamento das técnicas restauradoras contribuíram para ampliar as possibilidades de aplicação desses materiais, tanto em dentes anteriores quanto posteriores. Entretanto, o sucesso das restaurações não depende exclusivamente das propriedades da resina composta, sendo necessário considerar aspectos como planejamento clínico, seleção do material, controle da umidade, aplicação adequada dos sistemas adesivos e execução correta das etapas de acabamento e polimento. Nesse sentido, Mendes et al. (2025) abordam a importância das estratégias biomiméticas nas restaurações diretas em resina composta, destacando uma abordagem voltada à reprodução das características estruturais e funcionais dos tecidos dentários naturais, enquanto Santos et al. (2026) discutem os critérios de indicação e os fatores determinantes para o sucesso clínico das facetas diretas.

A longevidade clínica das restaurações pode ser compreendida a partir da manutenção de condições estéticas, funcionais e biológicas satisfatórias ao longo do tempo, considerando a resistência ao desgaste, a integridade marginal, a estabilidade de cor e a ausência de complicações que comprometam o tratamento. Entre as principais causas de falhas restauradoras, destacam-se fraturas do material, alterações marginais, pigmentação, desgaste excessivo e desenvolvimento de lesões cariosas adjacentes às restaurações. Além disso, fatores relacionados à extensão da cavidade, à quantidade de estrutura dentária remanescente e às forças mastigatórias podem interferir diretamente no comportamento clínico dos procedimentos restauradores. Souza et al. (2022) discutem a sobrevida a longo prazo das restaurações anteriores em resina composta, enquanto Santos e Vieira (2026) abordam a longevidade clínica desses procedimentos em dentes posteriores, evidenciando a importância de compreender as particularidades de cada região dentária para o planejamento e a manutenção das restaurações.

Outro aspecto relevante está relacionado à escolha do material restaurador e à avaliação das necessidades individuais dos pacientes, especialmente diante das diferentes possibilidades terapêuticas disponíveis na Odontologia contemporânea. Embora as resinas compostas apresentem vantagens relacionadas à conservação da estrutura dentária, à facilidade de reparo

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

e à realização do procedimento em sessão única, sua indicação deve considerar as exigências funcionais e estéticas de cada situação clínica. Lima et al. (2026) discutem os critérios de escolha entre resina composta e cerâmica para a confecção de facetas estéticas, enquanto Moura et al. (2022) abordam as particularidades das facetas diretas em resina composta e das restaurações indiretas em cerâmica. Complementarmente, Galvão et al. (2025) investigam a longevidade clínica das facetas diretas e indiretas em resina composta em dentes anteriores, contribuindo para a discussão sobre a importância da seleção adequada das técnicas restauradoras e da avaliação de seu desempenho clínico.

Além das características dos materiais e das técnicas empregadas, a manutenção das restaurações está relacionada aos hábitos e às condições de saúde bucal dos pacientes. Fatores como higiene oral inadequada, hábitos parafuncionais, alimentação, risco de cárie e ausência de acompanhamento odontológico periódico podem comprometer a integridade das restaurações e aumentar a necessidade de intervenções corretivas. Dessa maneira, o sucesso clínico deve ser compreendido como resultado da interação entre a qualidade do procedimento restaurador e os cuidados necessários à sua conservação. Teixeira et al. (2022) abordam a longevidade dos tratamentos reabilitadores com facetas diretas e indiretas em dentes anteriores, enquanto Vale et al. (2026) discutem a qualidade das restaurações diretas em resina composta realizadas em uma clínica-escola de Odontologia, ressaltando a relevância da avaliação da qualidade técnica dos procedimentos. Assim, o conhecimento dos fatores associados às falhas restauradoras torna-se essencial para orientar estratégias clínicas que favoreçam a preservação dos resultados e reduzam a necessidade de substituições frequentes.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão norteadora: quais são os principais fatores associados ao sucesso e à longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta? A relevância da pesquisa fundamenta-se na necessidade de compreender os aspectos clínicos, técnicos e comportamentais que influenciam a durabilidade desses procedimentos, considerando sua ampla utilização na prática odontológica e a importância de tratamentos conservadores e duradouros. Assim, o estudo tem como objetivo geral analisar os principais fatores associados ao sucesso e à longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta, por meio de uma revisão narrativa da literatura. Especificamente, busca-se identificar os fatores relacionados às propriedades dos materiais e às técnicas restauradoras, discutir as condições clínicas e comportamentais que interferem na durabilidade das restaurações e compreender a importância do planejamento e do acompanhamento odontológico para a manutenção dos resultados ao longo do tempo.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

2. Materiais e métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, natureza descritiva e caráter exploratório, desenvolvida com a finalidade de analisar os principais fatores associados ao sucesso e à longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta. A escolha dessa modalidade de pesquisa justifica-se pela possibilidade de reunir, interpretar e discutir conhecimentos científicos relacionados ao desempenho dos materiais restauradores, às técnicas operatórias e às condições clínicas que influenciam a durabilidade das restaurações. A investigação foi estruturada a partir da análise de publicações científicas da área odontológica, considerando aspectos relacionados à resistência mecânica, à estabilidade estética, à integridade marginal, aos protocolos adesivos e à manutenção dos resultados restauradores ao longo do tempo.

O levantamento bibliográfico considerou publicações científicas disponibilizadas em periódicos nacionais e internacionais, com ênfase em estudos publicados entre 2022 e 2026. O conjunto documental foi constituído por 12 referências previamente selecionadas, incluindo artigos de revisão da literatura, revisão sistemática, relatos de caso e estudos clínicos relacionados às restaurações diretas em resina composta. Para orientar a delimitação temática, foram considerados os seguintes descritores em português: “resina composta”, “restauração dentária permanente”, “longevidade clínica”, “odontologia restauradora” e “sucesso clínico”, bem como seus correspondentes em inglês. A seleção do material priorizou estudos que abordassem diretamente a durabilidade das restaurações, os fatores determinantes de falhas clínicas e as estratégias empregadas para favorecer a preservação dos procedimentos restauradores.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos relacionados à utilização de resinas compostas em dentes anteriores e posteriores, à avaliação da longevidade clínica, às técnicas restauradoras diretas e aos fatores que interferem no desempenho dos tratamentos odontológicos. Também foram contemplados estudos comparativos envolvendo materiais restauradores, desde que apresentassem contribuições pertinentes à compreensão do sucesso clínico das restaurações em resina composta. Como critérios de exclusão, foram estabelecidos trabalhos sem relação direta com o tema, publicações que não abordassem aspectos clínicos ou técnicos dos procedimentos restauradores e documentos cuja abordagem não contribuísse para responder à questão norteadora. Por se tratar de uma revisão narrativa,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

não foram realizados procedimentos de metanálise ou avaliação estatística conjunta dos resultados, sendo privilegiada a interpretação qualitativa das informações apresentadas na literatura.

A análise do material bibliográfico foi organizada por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa das publicações, buscando identificar convergências, diferenças e contribuições dos autores acerca dos fatores associados à longevidade das restaurações diretas em resina composta. As informações foram sistematizadas em eixos temáticos relacionados às propriedades dos materiais restauradores, aos procedimentos adesivos, às características das cavidades dentárias, às condições oclusais, aos hábitos dos pacientes e à importância do acompanhamento clínico periódico. Posteriormente, os conteúdos foram analisados de maneira descritiva e comparativa, permitindo relacionar os conhecimentos apresentados pelos estudos e discutir suas implicações para a prática odontológica. Por utilizar exclusivamente dados provenientes de publicações científicas, sem envolvimento direto de seres humanos ou utilização de informações individuais identificáveis, a pesquisa não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, observadas as disposições éticas aplicáveis às pesquisas bibliográficas.

3. Resultados e discussão

A análise da literatura selecionada possibilitou identificar diferentes fatores associados ao sucesso e à longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta, evidenciando que a durabilidade desses procedimentos depende da interação entre propriedades dos materiais restauradores, qualidade da execução técnica, condições bucais dos pacientes e acompanhamento odontológico. Os estudos abordam aspectos relacionados à resistência mecânica, à integridade marginal, à estabilidade estética e à manutenção funcional das restaurações ao longo do tempo. Para organizar a discussão, os resultados da revisão narrativa foram distribuídos em três eixos temáticos: fatores técnicos e materiais associados à longevidade; condições clínicas e comportamentais que influenciam o sucesso restaurador; e principais causas de falhas e estratégias para a manutenção dos resultados clínicos. Os quadros apresentados constituem sínteses qualitativas da literatura, não correspondendo a dados obtidos por pesquisa clínica própria.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

3.1 Fatores técnicos e materiais associados à longevidade das restaurações diretas em resina composta

A longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta está diretamente relacionada às propriedades dos materiais empregados e à qualidade dos procedimentos executados durante o tratamento odontológico. Entre os fatores relevantes, destacam-se a resistência mecânica, a capacidade de adesão aos tecidos dentários, a estabilidade dimensional e a resistência ao desgaste, características que interferem na manutenção da integridade restauradora. Paula et al. (2025) identificaram, em sua revisão da literatura sobre restaurações posteriores, que fatores como técnica restauradora, experiência profissional, características do material, localização do dente e extensão da cavidade influenciam o desempenho clínico das restaurações. Os autores também destacaram a importância da fotopolimerização adequada, do acabamento e do polimento para a obtenção de resultados duradouros. Esses achados demonstram que a seleção de materiais com propriedades satisfatórias precisa estar associada à execução criteriosa dos protocolos clínicos. ISSN 2675-6218

A adoção de técnicas restauradoras conservadoras representa outro aspecto importante para a preservação da estrutura dentária e a manutenção da funcionalidade dos elementos restaurados. Mendes et al. (2025) abordam as estratégias biomiméticas aplicadas às restaurações diretas em resina composta, destacando uma abordagem que busca reproduzir características estruturais e funcionais dos tecidos naturais. Essa perspectiva pode ser relacionada à necessidade de preservar o remanescente dentário e proporcionar uma distribuição adequada das tensões mastigatórias. Em comparação, Braun e Menegheli (s.d.) apresentam uma abordagem clínica voltada à reabilitação de dentes anteriores fraturados por meio de restaurações classe IV, situação na qual a recuperação da anatomia e da estética precisa ser acompanhada por cuidados relacionados à resistência e à estabilidade da restauração. Embora apresentem enfoques diferentes, ambos os trabalhos contribuem para discutir a importância do planejamento individualizado na escolha dos procedimentos restauradores.

O desenvolvimento de diferentes formulações de resinas compostas também ampliou as possibilidades de aplicação desses materiais, especialmente diante das exigências estéticas da Odontologia contemporânea. Silva et al. (2026) abordam a utilização de resinas monocromáticas, cuja proposta está relacionada à simplificação da seleção de cor e à adaptação estética dos procedimentos restauradores. Entretanto, a facilidade de utilização de determinado

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

material não deve ser confundida com superioridade clínica em relação às formulações convencionais, pois a longevidade depende de um conjunto de propriedades físicas, mecânicas e ópticas, além das condições de aplicação. Nesse sentido, a discussão apresentada por Paula et al. (2025) reforça que a escolha da resina composta deve considerar as necessidades específicas de cada restauração, evitando generalizações relacionadas exclusivamente às características comerciais ou estéticas dos materiais.

A comparação entre diferentes alternativas restauradoras demonstra, ainda, que a seleção do tratamento deve considerar aspectos funcionais, estéticos, biológicos e econômicos. Lima et al. (2026) abordam os critérios de escolha entre resina composta e cerâmica na realização de facetas estéticas, enquanto Moura et al. (2022) discutem as particularidades das facetas diretas em resina composta e das restaurações indiretas em cerâmica. Essas abordagens permitem compreender que não existe uma solução restauradora universalmente superior para todas as situações clínicas. As restaurações diretas apresentam vantagens relacionadas à preservação estrutural, à possibilidade de reparo e à menor complexidade operacional em muitos casos, enquanto outros materiais podem ser considerados diante de exigências específicas. Dessa forma, a longevidade deve ser analisada em conjunto com a indicação clínica e a adequação do material às necessidades do paciente.

Quadro 1 - Principais fatores técnicos e materiais relacionados ao sucesso clínico das restaurações diretas em resina composta

Fatores analisados	**Relação com a longevidade clínica**	**Autores relacionados**
Propriedades mecânicas da resina composta	Resistência às cargas mastigatórias, ao desgaste e às fraturas do material restaurador.	Paula et al. (2025)
Sistemas adesivos e controle da umidade	Favorecem a estabilidade da interface adesiva e reduzem o risco de comprometimento marginal.	Paula et al. (2025); Mendes et al. (2025)
Técnicas biomiméticas	Buscam preservar a estrutura dentária e reproduzir suas características anatômicas e funcionais.	Mendes et al. (2025)
Seleção do material restaurador	Deve considerar exigências estéticas, localização do dente, condições funcionais e características do tratamento.	Lima et al. (2026); Moura et al. (2022)
Técnicas de inserção e fotopolimerização	Sua execução adequada contribui para o desempenho mecânico e a estabilidade da restauração.	Paula et al. (2025)
Acabamento e polimento	Influenciam a lisura superficial, a qualidade estética e a facilidade de higienização.	Paula et al. (2025)
Materiais monocromáticos	Representam alternativa estética cuja indicação exige avaliação das características do material e da situação clínica.	Silva et al. (2026)

Fonte: Elaboração própria (2026), com base na síntese temática dos autores indicados.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

Os aspectos apresentados no Quadro 1 demonstram que o sucesso restaurador resulta da associação entre características dos materiais e qualidade da execução clínica, não sendo possível atribuir a durabilidade exclusivamente à composição da resina utilizada. A discussão de Paula et al. (2025) evidencia a importância do domínio técnico e do controle das etapas restauradoras, enquanto Mendes et al. (2025) ampliam essa compreensão ao abordar a aplicação dos princípios biomiméticos na recuperação das estruturas dentárias. Dessa maneira, os estudos podem ser interpretados como complementares, pois relacionam a preservação dos tecidos naturais à necessidade de execução adequada dos procedimentos. A escolha do material, portanto, deve ocorrer de maneira integrada ao planejamento restaurador, considerando a extensão da intervenção, a localização do dente e as exigências funcionais.

Outro aspecto observado refere-se à importância de evitar a generalização dos resultados clínicos entre diferentes tipos de restaurações. Procedimentos realizados em dentes anteriores podem apresentar exigências estéticas e funcionais distintas daqueles executados em dentes posteriores, especialmente em relação à distribuição das forças mastigatórias e à extensão das áreas restauradas. Assim, embora determinados materiais e protocolos possam apresentar resultados satisfatórios em situações específicas, sua indicação deve considerar as particularidades de cada caso. A análise conjunta de Lima et al. (2026), Moura et al. (2022) e Paula et al. (2025) permite compreender que a durabilidade das restaurações não depende apenas da utilização de materiais tecnologicamente avançados, mas da compatibilidade entre suas propriedades, a indicação clínica e as condições de execução do tratamento.

3.2 Condições clínicas e comportamentais associadas ao sucesso e à longevidade restauradora

As condições clínicas dos pacientes representam elementos fundamentais para a manutenção das restaurações diretas em resina composta, uma vez que o ambiente bucal apresenta constantes desafios mecânicos, químicos e biológicos. Entre esses fatores, destacam-se o risco de desenvolvimento de lesões cariosas, a qualidade da higiene oral, os hábitos alimentares, as condições oclusais e a presença de hábitos parafuncionais. Paula et al. (2025) identificaram que aspectos relacionados ao paciente, especialmente os hábitos de higiene bucal e o risco de cárie, podem interferir na longevidade das restaurações posteriores. Esses fatores reforçam a importância de compreender o tratamento restaurador como parte de uma estratégia

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

mais ampla de promoção e manutenção da saúde bucal, na qual o comportamento do paciente desempenha papel relevante para a preservação dos resultados clínicos.

A localização do elemento dentário também influencia as exigências clínicas relacionadas ao procedimento restaurador. Nos dentes anteriores, a preservação da aparência estética, da textura superficial, do contorno anatômico e da estabilidade cromática constitui uma preocupação importante, enquanto nos dentes posteriores a resistência às forças mastigatórias assume maior relevância funcional. Souza et al. (2022) abordam a sobrevida a longo prazo das restaurações anteriores em resina composta, oferecendo uma perspectiva direcionada à manutenção desses procedimentos. Em contrapartida, Santos e Vieira (2026) discutem a longevidade clínica das restaurações diretas em dentes posteriores, permitindo ampliar a reflexão sobre as diferentes condições de utilização dos materiais restauradores. A comparação temática entre esses estudos demonstra a necessidade de avaliar as particularidades anatômicas e funcionais de cada região dentária, evitando considerar todas as restaurações como procedimentos sujeitos às mesmas condições de desempenho.

Em relação aos procedimentos estéticos anteriores, Galvão et al. (2025) realizaram uma revisão sistemática destinada a comparar a sobrevivência clínica de facetas diretas e indiretas em resina composta. Os autores identificaram inicialmente 50 publicações, das quais cinco atenderam aos critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos incluídos apontou maior sobrevivência para as restaurações diretas; entretanto, a elevada heterogeneidade metodológica impediu a realização de uma análise quantitativa conjunta. As principais falhas relatadas envolveram desunião e fratura das restaurações. Esses resultados são relevantes porque sugerem desempenho clínico favorável das técnicas diretas no contexto analisado, mas não permitem afirmar sua superioridade absoluta em todas as situações restauradoras. Assim, a escolha terapêutica deve permanecer vinculada à avaliação individualizada das condições clínicas do paciente.

A qualidade técnica dos procedimentos também se relaciona às condições de formação e experiência dos profissionais responsáveis pela execução das restaurações. Vale et al. (2026), ao abordarem a qualidade das restaurações diretas em resina composta realizadas por graduandos em uma clínica-escola de Odontologia, apresentam uma temática importante para a discussão da formação clínica e da necessidade de domínio dos protocolos restauradores. O desenvolvimento de competências relacionadas ao diagnóstico, ao isolamento do campo operatório, à aplicação de materiais adesivos e à avaliação oclusal constitui parte importante da prática profissional. Essa perspectiva pode ser relacionada à discussão de Paula et al. (2025),

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

que identificaram a experiência do operador como um dos fatores associados à longevidade restauradora. Portanto, a manutenção da qualidade clínica exige não apenas disponibilidade de materiais adequados, mas também conhecimento técnico, treinamento e avaliação criteriosa dos procedimentos executados.

Quadro 2 - Fatores clínicos e comportamentais que podem influenciar a longevidade das restaurações em resina composta

Fatores	**Possíveis repercussões clínicas**	**Medidas preventivas e de acompanhamento**	**Autores relacionados**
Higiene oral inadequada	Maior acúmulo de biofilme e aumento do risco de lesões cariosas adjacentes.	Orientação de higiene e controle periódico do biofilme.	Paula et al. (2025)
Alto risco de cárie	Maior possibilidade de comprometimento dos tecidos dentários próximos às restaurações.	Avaliação individual do risco e adoção de medidas preventivas.	Paula et al. (2025)
Hábitos parafuncionais	Sobrecarga mecânica, desgaste e possibilidade de fraturas.	Avaliação oclusal e acompanhamento clínico individualizado.	Paula et al. (2025); Santos e Vieira (2026)
Localização do dente	Diferentes exigências estéticas e funcionais entre regiões anteriores e posteriores.	Planejamento conforme a localização e as condições anatômicas.	Souza et al. (2022); Santos e Vieira (2026)
Exigências estéticas	Necessidade de preservar características ópticas, textura e aparência da restauração.	Seleção criteriosa do material e avaliação estética periódica.	Galvão et al. (2025); Teixeira et al. (2022)
Qualidade da execução clínica	Pode influenciar a integridade marginal e o desempenho restaurador.	Capacitação profissional e cumprimento dos protocolos técnicos.	Vale et al. (2026); Paula et al. (2025)
Acompanhamento odontológico	Possibilita identificar alterações e necessidades de manutenção.	Reavaliações conforme o risco e as necessidades do paciente.	Paula et al. (2025); Souza et al. (2022)

Fonte: Elaboração própria (2026), a partir da discussão dos fatores clínicos e das implicações preventivas da literatura selecionada.

A análise do Quadro 2 evidencia que a longevidade das restaurações não está relacionada exclusivamente ao momento de sua execução, mas também às condições de conservação estabelecidas durante o acompanhamento odontológico. Os fatores comportamentais podem favorecer ou comprometer a manutenção dos resultados clínicos, especialmente quando associados a condições bucais que aumentam o risco de deterioração das interfaces restauradoras. Nesse sentido, Paula et al. (2025) destacam a relevância da higiene oral e do risco de cárie, enquanto Souza et al. (2022) e Santos e Vieira (2026) permitem discutir

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

a durabilidade das restaurações em diferentes regiões dentárias. A associação dessas perspectivas demonstra que a avaliação da longevidade deve considerar tanto características individuais quanto particularidades anatômicas e funcionais do elemento restaurado.

Outro ponto importante refere-se à necessidade de compreender que a satisfação estética e o sucesso funcional representam dimensões relacionadas, porém distintas, da avaliação restauradora. Uma restauração pode apresentar integridade estrutural satisfatória e, ainda assim, necessitar de manutenção estética devido a alterações de cor, textura ou brilho superficial. Da mesma forma, uma restauração visualmente satisfatória pode apresentar comprometimentos marginais ou condições que justifiquem intervenção clínica. Teixeira et al. (2022) abordam a longevidade de tratamentos reabilitadores com facetas diretas e indiretas em dentes anteriores, enquanto Galvão et al. (2025) apresentam uma análise sistemática da sobrevivência dessas modalidades. A discussão conjunta permite reconhecer que a avaliação dos procedimentos restauradores deve contemplar parâmetros estéticos, mecânicos e biológicos, evitando utilizar a permanência da restauração como único indicador de sucesso.

3.3 Principais causas de falhas clínicas e estratégias para a manutenção das restaurações

As falhas das restaurações diretas em resina composta constituem um dos principais desafios da Odontologia Restauradora, considerando suas repercussões sobre a função mastigatória, a estética e a preservação dos tecidos dentários. Entre as complicações possíveis, destacam-se fraturas, alterações marginais, desgaste do material, pigmentação superficial, perda de retenção e desenvolvimento de lesões cariosas adjacentes às restaurações. Paula et al. (2025) identificaram, na literatura revisada, a cárie secundária e a fratura do material restaurador como importantes causas de falha em restaurações posteriores. Esses resultados demonstram que a longevidade clínica depende da manutenção da integridade da restauração e da preservação da saúde dos tecidos dentários próximos, exigindo atenção tanto aos aspectos técnicos quanto às condições biológicas dos pacientes.

As falhas relacionadas à fratura e à perda de retenção também aparecem na avaliação de procedimentos restauradores estéticos. Galvão et al. (2025), ao analisarem a sobrevivência das facetas diretas e indiretas em resina composta, verificaram que desunião e fratura estavam entre as causas mais frequentes de falha identificadas nos estudos incluídos. Esses resultados apresentam relação com a discussão sobre a importância dos protocolos adesivos e da distribuição adequada das forças funcionais, especialmente em restaurações submetidas a

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

solicitações mecânicas. Entretanto, deve-se considerar que a revisão sistemática apresentou heterogeneidade entre os estudos, o que limita a possibilidade de estabelecer conclusões quantitativas gerais. Dessa forma, a identificação das causas de falha precisa considerar as características da restauração, o período de acompanhamento e os critérios clínicos empregados para determinar sua condição de sucesso ou insucesso.

A manutenção preventiva constitui uma estratégia importante para prolongar a vida útil das restaurações e reduzir a necessidade de intervenções mais extensas. A identificação precoce de alterações superficiais, defeitos marginais e pequenas fraturas pode permitir a adoção de medidas conservadoras, como repolimento, ajustes ou reparos localizados, quando clinicamente indicados. Paula et al. (2025) discutem o reparo restaurador como uma alternativa para prolongar a funcionalidade das restaurações existentes e evitar procedimentos mais invasivos. Essa abordagem está relacionada ao princípio de preservação da estrutura dentária, uma vez que a substituição completa de uma restauração pode exigir a remoção adicional de tecido saudável. Entretanto, a decisão entre manutenção, reparo e substituição deve considerar a extensão do defeito, a presença de lesões cariosas, as condições da estrutura remanescente e a possibilidade de obtenção de resultados clinicamente satisfatórios.

A utilização de técnicas restauradoras adequadas desde o início do tratamento também representa uma estratégia preventiva relevante. O controle da umidade, a aplicação criteriosa dos sistemas adesivos, a adequada fotopolimerização e o acabamento superficial podem contribuir para reduzir a ocorrência de complicações relacionadas à integridade marginal e ao desgaste precoce. Mendes et al. (2025), ao discutirem as estratégias biomiméticas, apresentam uma abordagem direcionada à recuperação das características naturais dos elementos dentários. Essa perspectiva pode ser relacionada ao planejamento de restaurações conservadoras, nas quais a preservação dos tecidos remanescentes e a recuperação da função assumem papel central. Em complemento, Paula et al. (2025) destacam a importância das etapas técnicas e dos cuidados preventivos para o desempenho das restaurações posteriores, permitindo compreender que a prevenção das falhas deve começar no planejamento e permanecer durante o acompanhamento clínico.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

Quadro 3 - Principais falhas clínicas das restaurações diretas em resina composta e estratégias para sua prevenção e manejo

Alteração ou falha clínica	**Fatores possivelmente associados**	**Estratégias de prevenção ou manejo**	**Autores relacionados**
Fratura da restauração	Sobrecarga oclusal, extensão da restauração e limitações mecânicas.	Avaliação funcional, seleção adequada do material e reparo quando indicado.	Paula et al. (2025); Galvão et al. (2025)
Cárie adjacente à restauração	Risco de cárie elevado, acúmulo de biofilme e fatores locais.	Controle do risco de cárie, higiene oral e acompanhamento periódico.	Paula et al. (2025)
Perda de retenção ou desunião	Comprometimento da interface adesiva e solicitações funcionais.	Controle da técnica adesiva e avaliação da possibilidade de reparo.	Galvão et al. (2025)
Alterações marginais	Degradação da interface restauradora e possíveis falhas técnicas.	Avaliação das margens, manutenção e intervenção conforme a extensão do defeito.	Paula et al. (2025)
Desgaste superficial	Solicitações mastigatórias e características do material.	Seleção adequada da resina e acompanhamento das superfícies restauradas.	Paula et al. (2025)
Alterações estéticas	Pigmentação, mudanças superficiais e necessidades estéticas individuais.	Polimento, reparo ou substituição quando clinicamente necessária.	Souza et al. (2022); Teixeira et al. (2022)
Necessidade de substituição	Falhas extensas ou impossibilidade de manutenção conservadora.	Avaliação individualizada para preservar a estrutura dentária.	Paula et al. (2025); Moura et al. (2022)

Fonte: Elaboração própria (2026), com base na síntese interpretativa das publicações selecionadas.

Os dados sintetizados no Quadro 3 demonstram que diferentes manifestações clínicas podem comprometer a longevidade das restaurações diretas, exigindo decisões terapêuticas compatíveis com a gravidade e a extensão de cada alteração. A discussão de Paula et al. (2025) evidencia a relevância das falhas relacionadas à cárie adjacente e à fratura do material, enquanto Galvão et al. (2025) identificam desunião e fratura entre as principais complicações das facetas analisadas. Embora os estudos apresentem objetos e metodologias diferentes, seus resultados convergem quanto à importância da integridade estrutural e da estabilidade da interface restauradora. Dessa maneira, o sucesso clínico deve ser avaliado considerando não apenas a permanência física da restauração, mas também suas condições funcionais, biológicas e estéticas durante o acompanhamento.

A possibilidade de realização de reparos conservadores representa uma contribuição importante para a prática odontológica, especialmente diante da necessidade de evitar substituições desnecessárias. A remoção integral de uma restauração pode ampliar o desgaste

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

da estrutura dentária e aumentar a complexidade de intervenções futuras, particularmente quando procedimentos repetidos são realizados ao longo da vida do paciente. Nesse contexto, Paula et al. (2025) discutem o reparo como alternativa para prolongar a funcionalidade restauradora. Essa perspectiva pode ser relacionada aos princípios conservadores abordados por Mendes et al. (2025), uma vez que ambos os trabalhos permitem discutir a importância da preservação estrutural. Entretanto, o reparo não constitui uma solução universal, sendo necessário reconhecer situações nas quais a substituição completa representa a alternativa clinicamente mais adequada.

De maneira geral, a discussão dos estudos selecionados permite identificar que a longevidade das restaurações diretas em resina composta resulta de um processo multifatorial, envolvendo aspectos técnicos, materiais, clínicos e comportamentais. A análise de Paula et al. (2025) enfatiza os fatores relacionados ao material e à técnica restauradora em dentes posteriores, enquanto Galvão et al. (2025) apresentam evidências sobre a sobrevivência das facetas diretas e indiretas em dentes anteriores. Souza et al. (2022) e Teixeira et al. (2022) contribuem para a discussão sobre o acompanhamento de restaurações anteriores, ao passo que Mendes et al. (2025) ampliam a reflexão sobre a aplicação de estratégias conservadoras. Assim, os diferentes enfoques da literatura demonstram que o sucesso restaurador não pode ser atribuído a um único fator, exigindo uma abordagem integrada entre planejamento clínico, execução técnica e manutenção preventiva.

Por fim, é necessário reconhecer que a diversidade dos delineamentos metodológicos utilizados nas publicações limita a comparação direta dos resultados. O conjunto bibliográfico reúne revisões da literatura, revisão sistemática, estudos clínicos e relatos de caso, modalidades que apresentam diferentes objetivos e níveis de evidência científica. Além disso, os estudos abordam situações restauradoras distintas, como facetas estéticas anteriores, restaurações posteriores e procedimentos de reabilitação dentária, o que dificulta a definição de uma estimativa única de longevidade clínica aplicável a todos os casos. A própria revisão sistemática de Galvão et al. (2025) identificou elevada heterogeneidade metodológica entre os estudos incluídos, impossibilitando a realização de análise quantitativa conjunta. Portanto, os resultados desta revisão narrativa devem ser interpretados como uma síntese qualitativa dos fatores associados ao sucesso restaurador, sem estabelecer relações causais definitivas ou percentuais gerais de sobrevivência.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

3.4 A importância do acompanhamento clínico e da manutenção preventiva para a longevidade das restaurações em resina composta

O acompanhamento clínico periódico constitui um dos principais fatores relacionados à manutenção da qualidade e da longevidade das restaurações diretas em resina composta, considerando que o desempenho desses procedimentos pode sofrer alterações em decorrência das condições funcionais e biológicas presentes na cavidade bucal. A avaliação odontológica regular possibilita identificar precocemente sinais de desgaste, alterações marginais, pigmentações, pequenas fraturas e possíveis comprometimentos da interface adesiva, favorecendo a adoção de intervenções conservadoras. Paula et al. (2025) abordam a longevidade das restaurações diretas em dentes posteriores, permitindo compreender a importância da avaliação dos fatores associados às falhas restauradoras. Nesse contexto, o monitoramento contínuo das condições clínicas pode contribuir para preservar a funcionalidade das restaurações e reduzir a necessidade de procedimentos restauradores mais extensos.

A manutenção preventiva também está relacionada à possibilidade de realização de intervenções menos invasivas, especialmente quando alterações restauradoras são identificadas em seus estágios iniciais. Procedimentos como acabamento adicional, repolimento, ajustes oclusais e reparos localizados podem representar alternativas à substituição completa, desde que a extensão do comprometimento permita a preservação da restauração existente. Mendes et al. (2025), ao abordarem estratégias biomiméticas nas restaurações diretas em resina composta, apresentam uma perspectiva fundamentada na recuperação das características naturais dos elementos dentários. Essa abordagem pode ser relacionada aos princípios de conservação estrutural que orientam os procedimentos restauradores contemporâneos. Dessa maneira, a manutenção clínica deve considerar não apenas a recuperação da aparência estética, mas também a preservação da estrutura dentária e da integridade funcional do tratamento.

Em dentes anteriores, o acompanhamento periódico assume importância particular devido às exigências estéticas relacionadas à cor, ao brilho, à textura superficial e à integração visual das restaurações com os tecidos dentários adjacentes. Alterações nessas características podem comprometer a satisfação dos pacientes, mesmo quando a restauração permanece funcionalmente aceitável. Souza et al. (2022) abordam a sobrevida a longo prazo de restaurações anteriores em resina composta, enquanto Teixeira et al. (2022) discutem a longevidade de tratamentos reabilitadores com facetas diretas e indiretas. A relação entre essas

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

publicações permite reconhecer a necessidade de avaliações que contemplem simultaneamente critérios estéticos, funcionais e biológicos. Assim, a manutenção da aparência das restaurações deve ser acompanhada da verificação de sua integridade marginal, resistência e adaptação aos tecidos dentários, evitando que a avaliação estética seja utilizada como único parâmetro de sucesso clínico.

Nos dentes posteriores, a manutenção preventiva apresenta particularidades relacionadas à intensidade das forças mastigatórias, à extensão das restaurações e às condições oclusais dos pacientes. A presença de contatos prematuros, sobrecarga funcional e hábitos parafuncionais pode favorecer o desenvolvimento de desgastes e fraturas, tornando necessária a avaliação individualizada das condições de funcionamento das restaurações. Santos e Vieira (2026) abordam a longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta em dentes posteriores, enquanto Paula et al. (2025) discutem os fatores associados à durabilidade desses procedimentos. A análise conjunta dessas temáticas permite compreender que a estabilidade funcional deve ser considerada durante todo o acompanhamento odontológico, uma vez que as condições de utilização das restaurações podem modificar-se ao longo do tempo.

Outro aspecto fundamental está relacionado à participação dos pacientes nos cuidados necessários à conservação dos procedimentos restauradores. A manutenção de hábitos adequados de higiene bucal, o controle dos fatores associados ao desenvolvimento de lesões cariosas e o comparecimento às consultas odontológicas constituem medidas importantes para a preservação da saúde oral e da integridade das restaurações. Santos et al. (2026) discutem os critérios de indicação e os fatores determinantes para o sucesso clínico das facetas diretas em resina composta, temática que permite relacionar o planejamento restaurador às condições necessárias para a manutenção dos resultados. Nesse sentido, a orientação profissional deve considerar as necessidades individuais dos pacientes, promovendo maior compreensão sobre os cuidados preventivos e a importância do acompanhamento após a conclusão do tratamento.

A qualidade dos procedimentos de manutenção também depende da capacidade do cirurgião-dentista de identificar alterações e estabelecer condutas compatíveis com as necessidades clínicas apresentadas. A avaliação criteriosa da integridade restauradora exige conhecimentos relacionados aos materiais odontológicos, aos sistemas adesivos, às características anatômicas e às possibilidades de intervenção conservadora. Vale et al. (2026), ao abordarem a qualidade das restaurações diretas em resina composta realizadas por graduandos em uma clínica-escola de Odontologia, apresentam uma temática relevante para discutir a formação profissional e a importância do domínio das técnicas restauradoras. Dessa

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

forma, o aprimoramento das competências clínicas pode contribuir tanto para a execução inicial dos procedimentos quanto para o reconhecimento das situações que exigem manutenção, reparo ou substituição das restaurações.

Além disso, a escolha entre manutenção e substituição restauradora deve ser fundamentada na avaliação das condições clínicas e na preservação da estrutura dentária remanescente. A substituição integral de uma restauração pode implicar desgaste adicional dos tecidos dentários, especialmente quando realizada repetidamente ao longo dos anos. Por essa razão, a possibilidade de intervenção localizada deve ser considerada quando houver condições adequadas para restabelecer a integridade e a funcionalidade do procedimento. Lima et al. (2026) discutem critérios de escolha entre resina composta e cerâmica em tratamentos estéticos, enquanto Moura et al. (2022) abordam as particularidades das facetas diretas e indiretas. Embora esses estudos apresentem enfoques voltados à seleção dos tratamentos, suas temáticas contribuem para compreender a necessidade de decisões clínicas individualizadas, considerando as condições do paciente, a preservação dentária e as possibilidades de manutenção ao longo do tempo.

Por fim, a análise da literatura permite compreender que o acompanhamento clínico e a manutenção preventiva representam componentes importantes para a promoção da longevidade das restaurações diretas em resina composta. A durabilidade desses procedimentos não deve ser considerada exclusivamente como resultado da técnica aplicada no momento da intervenção, mas como uma condição que envolve avaliações periódicas, identificação precoce de alterações e adoção de medidas preventivas individualizadas. Galvão et al. (2025), ao investigarem a longevidade clínica de facetas diretas e indiretas em resina composta, e Paula et al. (2025), ao abordarem a durabilidade das restaurações posteriores, contribuem para a discussão sobre a necessidade de considerar diferentes condições de desempenho clínico. Portanto, a integração entre planejamento restaurador, execução técnica, orientação dos pacientes e acompanhamento odontológico constitui uma abordagem relevante para favorecer resultados funcionais, estéticos e biologicamente satisfatórios, contribuindo para a preservação das estruturas dentárias e a redução de intervenções restauradoras desnecessárias.

5. Considerações finais

O presente estudo possibilitou compreender que a longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta está associada à interação de diferentes fatores técnicos, materiais,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

clínicos e comportamentais, que influenciam diretamente a manutenção dos resultados restauradores ao longo do tempo. A partir da revisão narrativa da literatura, verificou-se que o sucesso desses procedimentos não depende exclusivamente das propriedades físicas e mecânicas dos materiais utilizados, mas também da qualidade do planejamento clínico, da correta execução das técnicas restauradoras e das condições individuais dos pacientes. Nesse sentido, a utilização adequada dos sistemas adesivos, o controle da umidade, a fotopolimerização eficiente e a realização criteriosa das etapas de acabamento e polimento constituem aspectos relevantes para a preservação da integridade marginal, da resistência mecânica e da estabilidade estética das restaurações.

Os resultados discutidos evidenciaram que as condições bucais e os hábitos dos pacientes desempenham papel importante na durabilidade das restaurações diretas, especialmente em relação ao risco de desenvolvimento de lesões cariosas, à presença de hábitos parafuncionais e à manutenção de práticas adequadas de higiene oral. Observou-se, ainda, que as exigências funcionais e estéticas variam conforme a localização dos elementos dentários, tornando necessária a individualização dos procedimentos restauradores em dentes anteriores e posteriores. Dessa maneira, a escolha do material e da técnica deve considerar as características anatômicas, a extensão da estrutura dentária comprometida, as condições oclusais e as necessidades específicas de cada paciente, buscando proporcionar resultados satisfatórios e preservar a maior quantidade possível de tecido dentário saudável.

A análise também permitiu reconhecer que as principais complicações relacionadas às restaurações em resina composta envolvem fraturas, alterações marginais, perda de retenção, desgaste do material e desenvolvimento de lesões cariosas adjacentes. Entretanto, a identificação dessas alterações não implica necessariamente a substituição integral da restauração, uma vez que intervenções conservadoras, como reparos localizados, ajustes e repolimentos, podem representar alternativas viáveis quando clinicamente indicadas. Nesse contexto, o acompanhamento odontológico periódico apresenta importância fundamental para a identificação precoce de falhas e para a adoção de medidas preventivas capazes de prolongar a funcionalidade dos procedimentos restauradores. Ressalta-se, contudo, que a diversidade metodológica dos estudos analisados limita a comparação direta de suas conclusões e impede o estabelecimento de uma estimativa única de sobrevivência clínica para todas as modalidades restauradoras.

Conclui-se, portanto, que o sucesso e a longevidade clínica das restaurações diretas em resina composta dependem de uma abordagem integrada, fundamentada na seleção adequada

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

dos materiais, no domínio dos protocolos técnicos, na avaliação individualizada das condições bucais e na participação ativa dos pacientes na manutenção da saúde oral. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados por meio da identificação e discussão dos principais fatores associados ao desempenho clínico dessas restaurações, reforçando a importância de práticas odontológicas conservadoras e fundamentadas em evidências científicas. Recomenda-se a realização de novos estudos clínicos longitudinais, com períodos prolongados de acompanhamento e critérios padronizados de avaliação, visando ampliar o conhecimento sobre as taxas de sobrevivência, os mecanismos de falha e a efetividade das estratégias de manutenção. Dessa forma, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento das condutas restauradoras e para a promoção de tratamentos odontológicos mais duradouros, funcionais e biologicamente conservadores.

Referências

BRAUN, Fernanda Silva; MENEGHELI, Carile Ferro. Restaurações classe IV em resina composta: estudo clínico da reabilitação de dentes anteriores fraturados. Revista ft, v. 30, n. 163, p. 01-09, 20

GALVÃO, Brendon Washington Laranjeira et al. Longevidade clínica das facetas diretas e indiretas em resina composta em dentes anteriores: uma revisão sistemática. RSBO, v. 22, n. 2, p. 308-21, 2025.

LIMA, Sarah Beatriz dos Santos et al. Resina composta vs. Cerâmica: critérios de escolha e longevidade clínica para facetas estéticas. Brazilian Journal of Oral and Systemic Health, v. 2, n. 2, p. 145-152, 2026.

MENDES, Danilo Cangussu et al. Estratégias biomiméticas nas restaurações diretas com resina composta: um relato de caso. Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas, v. 13, n. 28, p. 97-109, 2025.

MOURA, José Allysson de et al. Facetas diretas em resina composta ou indiretas em cerâmica: qual é a melhor opção?. Research, Society and Development, v. 11, n. 8, p. e9411830562-e9411830562, 2022.

PAULA, Camila Duarte de et al. Longevidade das restaurações diretas com resina composta em dentes posteriores: revisão de literatura. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 6, n. 6, p. e666461-e666461, 2025.

SANTOS, Geilson Miranda Silva dos et al. Facetas diretas em resina composta: critérios de indicação e fatores determinantes para o sucesso clínico–revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 7, p. 1-11, 2026.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 09/11/2026 | aceito: 16/11/2026 | publicação: 21/11/2026

SANTOS, João Paulo Fonseca dos; VIEIRA, Ingrid Drago Batista. Longevidade clínica de restaurações diretas em resina composta em dentes posteriores. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 10, p. 1-11, 2026.

SILVA, Kamila Melo et al. Resinas monocromáticas: relato de caso e revisão crítica da literatura. REVISTA DO CROMG, v. 25, n. Supl. 1, 2026.

SOUZA, Michael Maia de et al. Sobrevida a longo prazo de restaurações anteriores em resina composta: revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. e64111637807-e64111637807, 2022.

TEIXEIRA, Bhrenda Cerqueira et al. Longevidade de tratamento reabilitador com facetas diretas e indiretas em dentes anteriores: uma Revisão Narrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p. e409111537369-e409111537369, 2022.

VALE, Maria Luiza Barbosa do et al. Qualidade das restaurações diretas em resina composta realizadas por graduandos em uma clínica escola de odontologia. Observatorio de la Economía Latinoamericana, v. 24, n. 3, p. 8, 2026.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.